

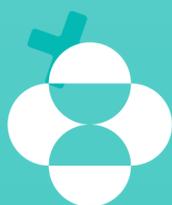
Dra.
cegonha

As Vacinas do Bebê

e o Plano Nacional de Vacinação



Com o apoio de:



MSD

INVENTING FOR LIFE

O conteúdo aqui apresentado é da exclusiva autoria e
responsabilidade da Dra. Cegonha.

01.

Como funcionam as vacinas?



O que são as vacinas? Como agem no nosso corpo?

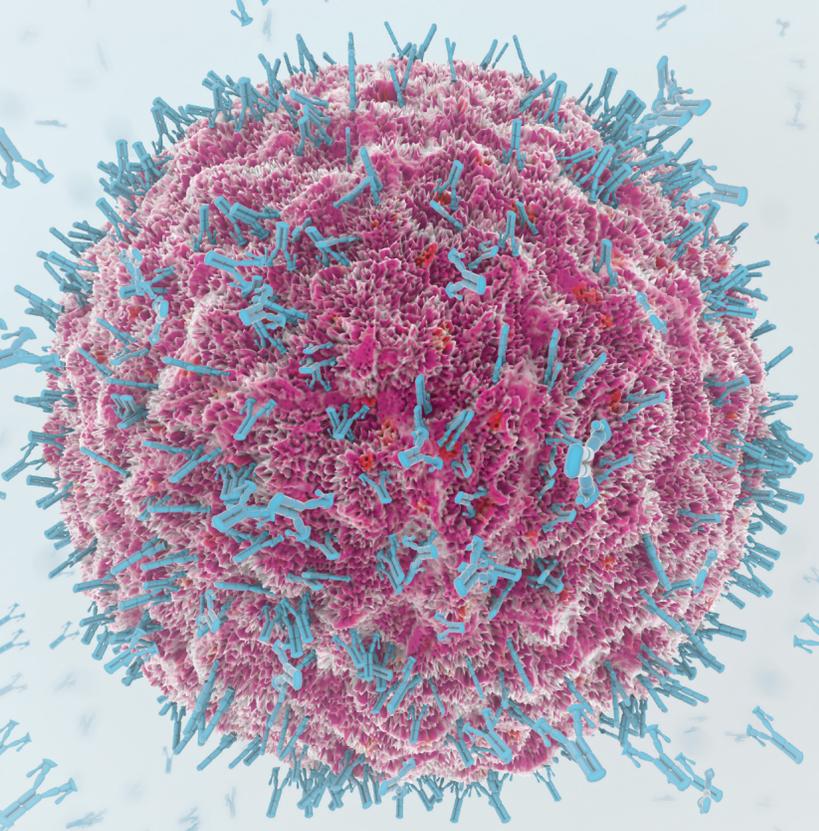
Uma vacina é uma preparação de pequenas partículas chamadas de antígenos (vírus ou bactérias inteiras, mortos ou atenuados, ou fragmentos desses microrganismos), que quando administradas, provocam uma resposta imunitária protetora específica para um ou mais agentes infecciosos, não provocando a doença e deixando o sistema imunitário preparado para quando entra em contacto com o vírus ou bactérias.



Com o apoio de:

01.

Como funcionam as vacinas?



Qual a importância das vacinas?

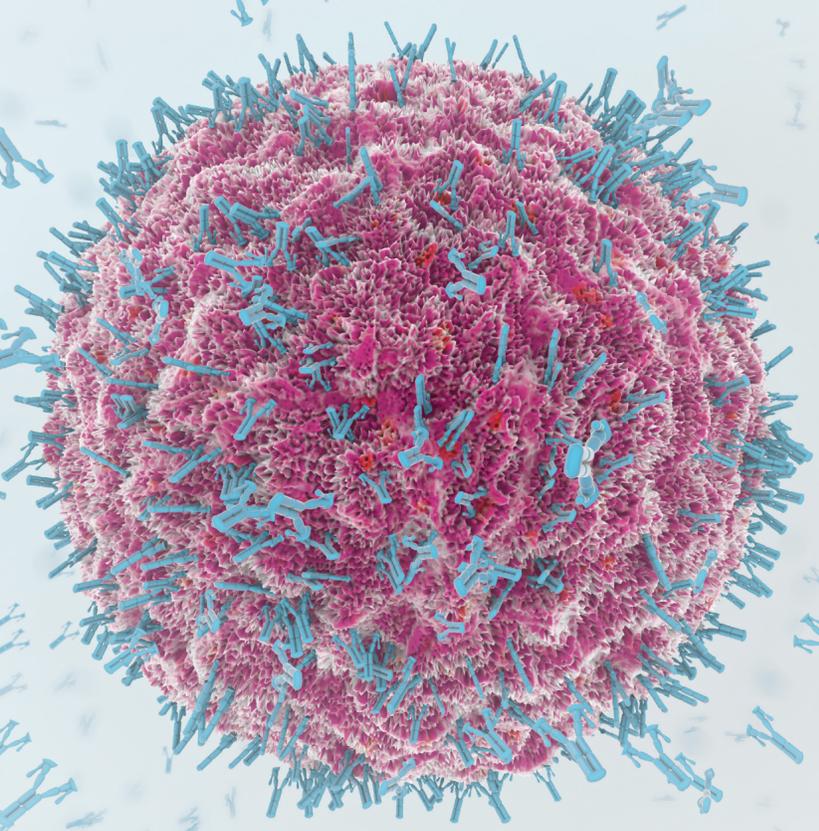
No dia 14 de maio de 1796, um médico britânico chamado Edward Jenner realizou uma experiência, em que colheu uma pequena amostra de uma pústula de varíola bovina e esfregou-a proposadamente numa pequena ferida no braço de um menino de 8 anos. Poucos dias depois, Edward Jenner tentou infectar o menino com varíola humana, mas este simplesmente conseguiu eliminar a doença, sem qualquer medicação. E assim nasceu a primeira vacina da história.

Antes da introdução de programas de vacinação nas crianças, as doenças infecciosas eram a principal causa de morte na infância e também uma causa importante de sofrimento e incapacidade permanente. Em Janeiro de 2021, foi publicado um estudo na revista The Lancet, que reflete a importância das vacinas, concluindo-se que entre o ano 2000 e o ano 2019, as vacinas podem ter salvo cerca de 37 milhões de vidas de crianças por todo o mundo.

Com o apoio de:

01.

Como funcionam as vacinas?



Como são produzidas as vacinas?

O processo de produção das vacinas pode demorar até 36 meses e segue os seguintes passos:

- Cultivar bactérias, vírus ou células para gerar antígenos;
- Colheita desses antígenos;
- Eliminação de impurezas através de processos físicos e químicos;
- Preservação das partes benéficas e remoção das partes nocivas dos antígenos para prevenir doença sem causar danos;
- Mistura de todos os antígenos só num componente;
- Acondicionamento num frasco ou seringa;
- Remoção da água, transformando a vacina em pó;
- Embalamento e expedição.

Durante todos estes passos, são realizados testes de conformidade. Se algum dos testes for inconclusivo, todos os passos têm de ser refeitos.

Com o apoio de:

01.

Como funcionam as vacinas?



Como são administradas as vacinas?

Cada profissional de saúde tem as indicações dadas pelo fabricante, que também estão presentes no folheto informativo da caixa das vacinas sobre onde deve administrar cada vacina.

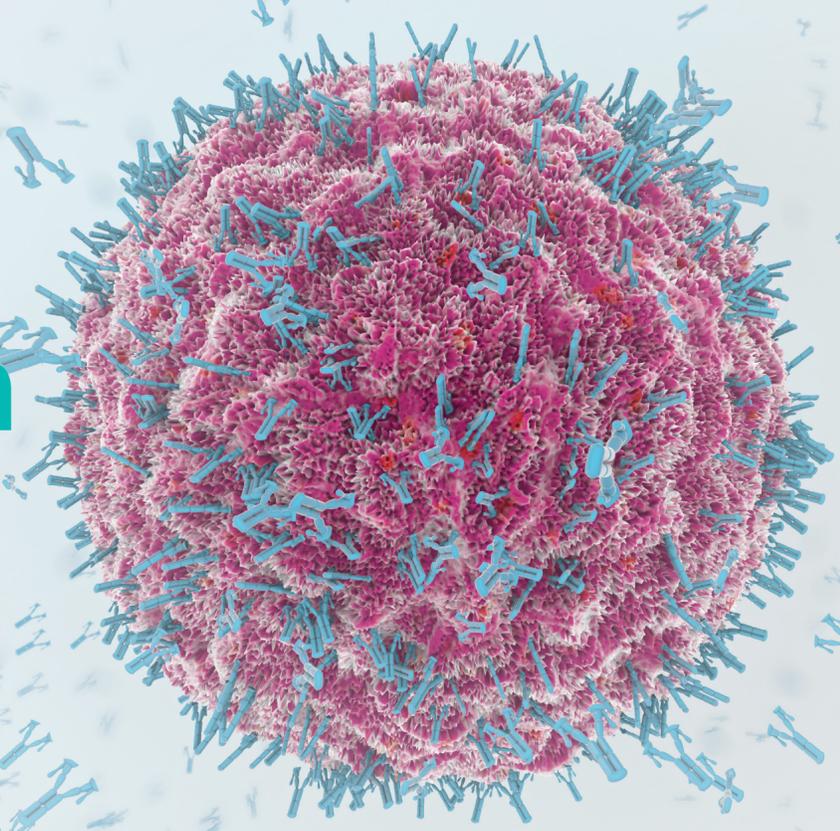
As vacinas são administradas habitualmente em locais que possuem uma boa massa muscular, como é o caso das coxas, nos bebés, e no músculo deltoide, nos adultos e crianças.



Com o apoio de:

01.

Como funcionam as vacinas?



Há vacinas com efeitos secundários?

Todas as vacinas, tal como todos os medicamentos, podem causar efeitos secundários, que podem ir desde os muito frequentes aos raros, como por exemplo desde uma mera vermelhidão no local da injeção até erupções cutâneas do tipo urticária.

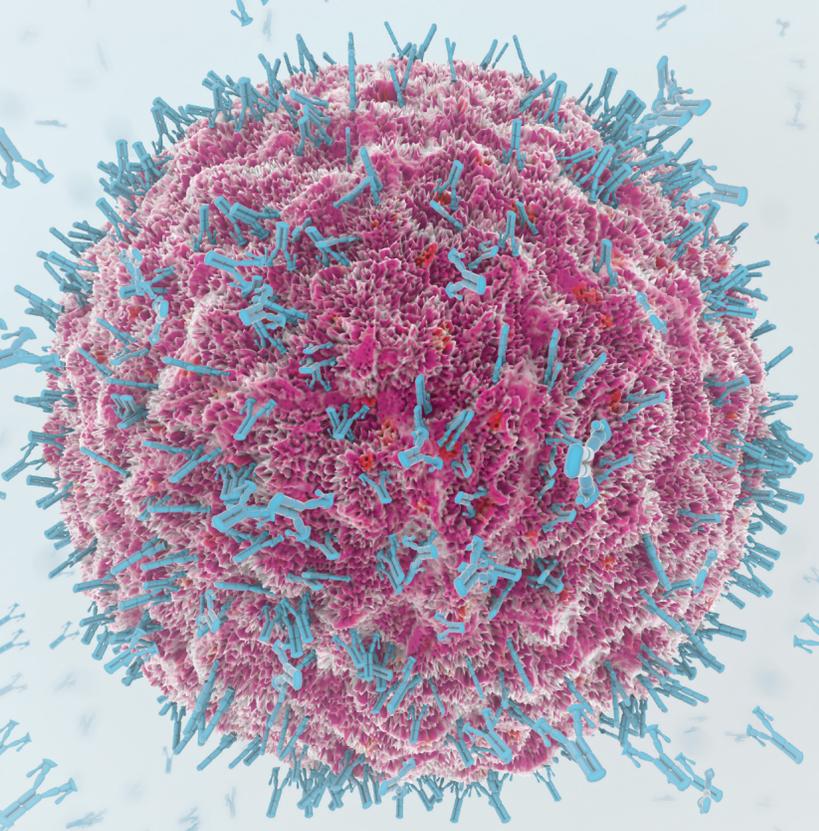
Na maior parte dos casos, os efeitos secundários ocorrem alguns minutos ou horas após a administração da vacina e estão muito relacionados com a existência de alergias desconhecidas até então. Por isto é que é tão importante seguir as recomendações dos profissionais de saúde para a recuperação.



Com o apoio de:

01.

Como funcionam as vacinas?



Como sabemos que uma vacina é boa? Quem valida?

Nenhuma vacina entra no mercado Europeu sem autorização da Agência Europeia do Medicamento, que garante que todos os requisitos são cumpridos.

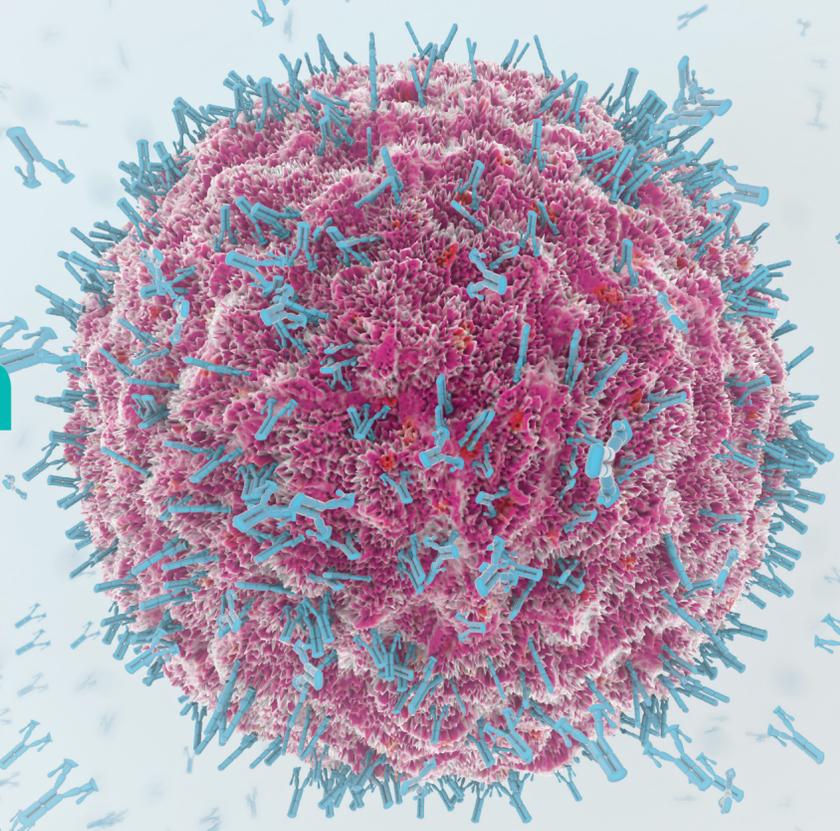
As vacinas autorizadas no mercado europeu têm um elevado grau de tolerabilidade, eficácia e qualidade, com uma certificação realizada de lote a lote, ou seja, mesmo após aprovação da vacina, todos os novos lotes da mesma são verificados um a um pelas autoridades nacionais, antes de poderem ser distribuídos no nosso país.

A monitorização, por parte do INFARMED em Portugal, de possíveis efeitos adversos é constante e rigorosa. Este processo verifica-se tanto para vacinas como para medicamentos.

Com o apoio de:

01.

Como funcionam as vacinas?



Para uma vacina ser utilizada, deve passar por diversas fases:

- Fase inicial: investigação em laboratório;
- Fase de ensaio: de acordo com princípios éticos, de segurança e eficácia, as vacinas vão sendo progressivamente aplicadas a um maior número de pessoas;
- Fase após a introdução da vacina na comunidade: vigilância da eficácia a longo prazo e do aparecimento de reações adversas



Com o apoio de:

02.

Programa Nacional de Vacinação



O que é o Programa Nacional de Vacinação?

O Programa Nacional de Vacinação (PNV) é universal, gratuito e acessível a todas as pessoas que se encontrem em Portugal. É recomendado que todas as pessoas se vacinem, nos prazos estipulados para cada uma das vacinas, no entanto, em Portugal, não é obrigatório mas sim altamente recomendado.

Os pais devem ter em atenção que o PNV não se esgota na infância, assim quando as crianças vão ser vacinadas, os pais devem aproveitar para garantir que também têm as vacinas em dia.

Com o apoio de:

02.

Programa Nacional de Vacinação



Quais são as vacinas do PNV?

No PNV estão inseridas vacinas contra 14 doenças:

1 Hepatite B

2 Difteria

3 Tétano

4 Tosse convulsa

5 Poliomielite

6 Doença Pneumocócica provocada por *Streptococcus pneumoniae*

7 Doença invasiva por *Haemophilus influenzae* do serótipo b

8 Meningite provocada pela *Neisseria meningitidis* do grupo B e C

9 Sarampo

10 Papeira

11 Rubéola

12 Cancros e doenças associadas a 9 tipos do vírus do papiloma humano (HPV)

13 Rotavírus

*esta vacina só está disponível para crianças com condições específicas em que se reconheça um risco elevado para desenvolver complicações. Em caso de dúvida, consulta o teu médico.

Com o apoio de:

02.

Programa Nacional de Vacinação



Vacinação do bebé por idades:

Vacina Doença	Idade											
	Nasci-mento	2 meses	4 meses	6 meses	12 meses	18 meses	5 anos	10 anos	25 anos	45 anos	65 anos	10/10 anos
Hepatite B	VHB 1	VHB 2		VHB 3								
Hoemophilus influenzae b		Hib 1	Hib 2	Hib 3		Hib 4						
Difteria, tétano, tosse convulsa	DTPa 1	DTPa 2	DTPa 3			DTPa 4	DTPa 5					
Poliomielite	VIP 1	VIP 2	VIP 3			VIP 4	VIP 5					
Streptococcus pneumoniae	Pn ₁₃ 1	Pn ₁₃ 2			Pn ₁₃ 3							
Neisseria meningitidis B	MenB 1	MenB 2			MenB 3							
Neisseria meningitidis C					Men C							
Sarampo, parotidite epidémica, rubéola					VASPR 1		VASPR 2					
Vírus Papiloma humano							HPV 1,2					
Tétano, difteria e tosse convulsa									Tdpa-Grávidas			
Tétano e difteria									Td	Td	Td	Td

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



O que são as vacinas extra do Programa Nacional de Vacinação?

Existem doenças que podem ser prevenidas por vacinação, mas que não estão incluídas no PNV atual, como por exemplo, a varicela.

Estas vacinas podem ser feitas por aconselhamento médico ou a pedido dos pais (como por exemplo a vacina contra o Rotavírus) podem ser indicadas para determinados grupos de risco e podem ser aconselhadas a viajantes, como a vacina da febre amarela.

Recomenda-se que a administração seja feita no Centro de Saúde ou Hospital, mas dependendo da idade da criança (ou se for adulto) também podem ser administradas na farmácia.

Estas vacinas são compradas na Farmácia com receita médica e, nalguns casos, podem ser comparticipadas. No entanto, todas entram como despesa de saúde no IRS pelo que deves guardar a receita. No ato de compra, informa-te sobre que opções é que tens disponíveis para o teu caso específico.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



Aqui descrevemos algumas das vacinas consideradas extra-plano, na idade pediátrica:

Vacinas contra a Meningite (N. meningitidis) do grupo B:

A meningite é a inflamação das membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal, sendo a principal responsável, o Meningococcus tipo B. As causas da meningite são de origem diversa, mas as infeções virais e bacterianas são as mais comuns.

Para quem é esta vacina? Desde outubro de 2020 que esta vacina faz parte do PNV, para os bebés nascidos após o dia 1 de janeiro de 2019, mas, para as restantes crianças e adolescentes, continua a ser uma vacina extra-plano. Existem duas vacinas diferentes em Portugal, uma para bebés a partir dos 2 meses de idade e outra que pode ser tomada apenas a partir dos 10 anos e durante a adolescência.

A vacina nos bebés é administrada em 2 doses com pelo menos um mês de intervalo e tem posteriormente uma dose de reforço (PNV). Para os adolescentes, a vacina é dada em 2 ou 3 doses, dependendo do esquema de vacinação decidido pelo profissional de saúde.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



Algumas coisas a saber:

- Ambas as vacinas podem ser feitas ao mesmo tempo que as do PNV;
- Efeitos secundários: febre, sensibilidade no local da injeção, alterações nos hábitos alimentares e irritabilidade;
- O preço varia conforme a vacina recomendada entre 90-95€/dose.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



Vacinas contra a Meningite (N. meningitidis) dos grupos ACWY:

A bactéria meningococcus que causa a meningite divide-se em 5 tipos: A, B, C, W e Y. Esta vacina é indicada a crianças e adolescentes, apenas para quem viaja para a Arábia Saudita, embora alguns pediatras aconselhem pais a imunizar os filhos no caso de viagens com estadias prolongadas, ou quando se é residente em países onde a doença tenha uma presença constante ou sempre que exigido pela autoridade local.

A Sociedade Portuguesa de Pediatria recomenda também esta vacina para crianças e adolescentes com algumas doenças específicas (asplenia anatómica ou funcional, hipoesplenismo [mau funcionamento do baço], défice congénito de complemento) ou quando estas estão sujeitas a terapêuticas relacionados com doenças imunológicas. Mas não te preocupes, os profissionais de saúde vão saber indicar-te se é ou não melhor imunizar o teu bebé com esta vacina, conforme o caso.

Há duas vacinas em Portugal de que o teu médico ou médica te podem falar: uma delas é administrada a partir das 6 semanas de idade e tem pelo menos duas doses, dadas com 2 meses de intervalo. Pode também vir a ter uma dose de reforço posterior. A outra opção é uma vacina de dose única (só se toma uma vez), administrada a partir dos 2 anos de idade.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



Algumas coisas a saber:

- Ambas as vacinas podem ser feitas ao mesmo tempo que as do PNV. A toma aos 12 meses pode substituir a vacina da meningite C contemplada no PNV;
- Efeitos secundários: sensibilidade, dor e inchaço no local da injeção, alterações nos hábitos alimentares e irritabilidade, febre e sonolência;
- Preço: 45-53€/dose.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



Vacina contra o Rotavírus:

O Rotavírus pode ter vários tipos e é uma causa comum de diarreia aguda em crianças com menos de 5 anos, mas mais frequente entre os 6 e os 24 meses de idade. É indicada a bebês, como forma de prevenir os casos graves de gastroenterite aguda por Rotavírus. Esta vacina faz parte do Plano Nacional de Vacinação, mas apenas para algumas crianças com condições de saúde específicas.

Existem duas vacinas contra o rotavírus em Portugal, uma delas cobre mais tipos de rotavírus do que a outra:

- A pentavalente contém 5 tipos de vírus e é tomada em 3 doses que estimulam o sistema imunitário simulando a frequência das infeções naturais. A primeira dose pode ser administrada a partir das 6 semanas de vida e nunca depois das 12 semanas. Deve existir um intervalo mínimo de 4 semanas entre cada dose, e a 3ª dose deve ser feita até às 32 semanas de vida (cerca de 7 meses e meio)
- A outra vacina é monovalente (ou seja, contém 1 tipo de vírus) e é tomada em 2 doses. A primeira dose pode ser administrada a partir das 6 semanas e, preferencialmente, antes das 16 semanas. Deve existir um intervalo mínimo de 4 semanas entre cada dose, e a 2ª dose deve ser feita até às 24 semanas de vida.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



Algumas coisas a saber:

- Efeitos secundários frequentes: febre, diarreia e dor de barriga, irritabilidade, sintomas de constipação;
- Qualquer uma destas vacinas pode ser administradas ao mesmo tempo do que as outras vacinas do Plano Nacional de Vacinação;
- A administração da vacina deve ser adiada em crianças com diarreia aguda, vômitos ou doença febril grave;
- Preço: 51-57€/dose.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



Vacina contra o vírus do Papiloma Humano (HPV):

O Vírus do Papiloma Humano, também conhecido por HPV, transmite-se por via sexual (incluindo contato orogenital) e é muito fácil a sua transmissão. Infeta sobretudo a pele e as mucosas e está associado a quase 5% de todos os cancros.

A vacina não é para bebés, mas uma mamã informada é uma mamã prevenida e nunca é cedo demais para preparar a vida dos nossos filhos. Estamos a incluir a vacina contra o HPV como extra-plano, mas na verdade faz parte do Programa Nacional de Vacinação (PNV) aos 10 anos – só não é gratuita em todas as idades.

Nas raparigas, a vacinação é grátis caso esta se inicie até aos 17 anos de idade inclusivé. Se a rapariga fizer uma dose até aos 17 anos, pode terminar o esquema de vacinação gratuitamente até aos 26 anos. Nos rapazes nascidos a partir de 2009 a vacina também é gratuita. Os rapazes se, por algum motivo, não forem vacinados aos 10 anos, podem continuar a ir ao Centro de Saúde e fazer a vacina gratuitamente, desde que seja antes de completarem os 18 anos.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



A prevenção contra o HPV não tem limite de idade e é também aconselhada pela Sociedade Portuguesa de Pediatria a todos os rapazes adolescentes nascidos antes de 2009 (extra PNV) e pela Sociedade Portuguesa de Ginecologia a todas as mulheres. Podes saber mais pormenores no site hpv.pt!

Algumas coisas a saber:

- Sempre que possível, a vacina deve ser feita antes do início da atividade sexual, mas pode continuar a fazer sentido a prevenção deste vírus na vida adulta (fala com o teu médico/a);
- Antes dos 15 anos, a administração é feita em 2 doses com intervalo mínimo de 5 meses e deve ser completada num período de 13 meses; a partir dos 15 anos deve ser feito um esquema de 3 doses;
- Pode ser feita ao mesmo tempo que as outras vacinas do PNV;
- Efeitos secundários: sensibilidade, dor e edema no local da injeção, cefaleia, febre, náusea, cansaço, dor abdominal e diarreia;
- Preço: 134€/dose.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



Vacina da Hepatite A

A hepatite A é uma infeção aguda do fígado provocada pelo vírus da hepatite A.

Os sintomas da hepatite A podem ser: febre, mal-estar, náuseas, vômitos, dor abdominal, falta de apetite, urina escura ou icterícia (a pele e parte branca dos olhos adquirem uma cor amarelada). A frequência dos sintomas depende, normalmente, da idade do doente. Em crianças com idade inferior a 6 anos, a infeção só causa sintomas em menos de 30% dos casos, e somente 10% desenvolvem icterícia.

Condições de saneamento adequadas, segurança alimentar e a vacinação são as formas mais eficazes de combater a hepatite A. Em relação à vacinação, é composta por duas doses, para que se consiga obter uma proteção duradoura. A primeira dose é administrada entre os 12 e 23 meses de idade e a segunda é administrada 6 a 18 meses depois. O preço de ambas é aproximadamente 20€/dose.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



Vacina da Gripe

A gripe é uma doença provocada por vírus que afetam principalmente as vias respiratórias. Os vírus da gripe estão em constante mutação e por isso, infelizmente, a imunidade provocada pela vacina não é duradoura. Por este motivo, as pessoas de grupos de risco (pessoas com doenças crónicas e idosos) devem vacinar-se todos os anos.

Mas se a vacina é apenas para aos grupos de risco, porque estou a ler isto na Dra. Cegonha? Então, se as crianças estiverem em contacto com alguém do grupo de risco e se existir disponibilidade da vacina após a vacinação desses grupos, esta pode ser dada a crianças dos 3 aos 5 anos.

Em Portugal temos a vacina tetravalente inativada contra a gripe, que é administrada em 1 dose, anualmente – as crianças vacinadas pela primeira vez devem fazer 2 doses, com um intervalo de pelo menos 4 semanas.

Algumas coisas a saber:

- Efeitos secundários: ligeiros – dor no local da vacinação; para as crianças entre os 3 e os 5 anos – sonolência, irritabilidade e perda de apetite.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



Vacina da Varicela

A varicela é uma das doenças mais comuns na infância (sobretudo entre os 2 e 8 anos). É bastante contagiosa! Rapidamente transmitida através da tosse ou espirros. É caracterizada por bolhas com líquido que provocam muita comichão e pode afetar a pele toda. Se na grande maior parte dos casos não passa de um ligeiro mau estar, que dura entre 5 a 7 dias, noutros casos pode causar problemas graves como: desidratação, infeções cutâneas, pneumonia, encefalite (inchaço do cérebro) e meningite viral.

A vacina da varicela não faz parte do PNV em Portugal. Como a grande maioria da população apanha varicela na infância – cerca de 95%, a vacinação é sobretudo feita em adultos e adolescentes que não tenham tido varicela durante a infância (nos adolescentes do sexo feminino deve ser excluída possibilidade de gravidez). No entanto a vacina está indicada a partir dos 12 meses e há médicos que as recomendam na idade pediátrica. A Sociedade Portuguesa de Pediatria recomenda apenas para grupos de risco, mas se és mamã ou estás a pensar ser, é importante que saibas tudo sobre esta vacina e verifiques se tu ou alguém da tua família poderão fazer parte deste grupo.

Com o apoio de:

03.

Vacinas Extra PNV



A prevenção da varicela recomenda-se a:

- Mulheres não imunes antes da gravidez;
- Pais de crianças jovens, não imunizados;
- Adultos ou crianças que não tenham tido varicela (ou desconheçam) e contactem habitualmente com doentes imunodeprimidos;
- O preço ronda os 41-46€/dose.

Com o apoio de:

04.

Como vacinar o bebé?

Onde me desloco?

Para ter acesso às vacinas do PNV basta dirigir-se a um Centro de Saúde, onde será vacinado, ou encaminhado para o local mais próximo onde seja possível realizar a vacinação, mesmo que esteja inscrito noutra Centro de Saúde ou ainda não esteja registado no SNS.

Alguns hospitais privados também administram vacinas do PNV. O melhor é mesmo confirmares com o teu médico qual a melhor opção para o teu caso.

Como faço uma marcação de uma vacina do PNV?

A marcação de uma vacina pode ser feita de várias formas:

- Através do portal do cidadão, para o agendamento no centro de saúde;
- Por email, para o contacto de referência da instituição de saúde;
- Por telefone, para o contacto de referência da instituição de saúde;
- Presencialmente na instituição de saúde;

Com o apoio de:

04.

Como vacinar o bebê?

Como faço uma marcação de uma vacina extra-PNV

As vacinas extra-PNV podem ser agendadas da mesma forma que as vacinas do PNV. No entanto, devem ser adquiridas nas farmácias (com receita médica). A maior parte das vezes, terão que ser os pais a adquirir as vacinas e transportá-las até à instituição de saúde, outras vezes, as próprias instituições de saúde poderão disponibilizar as vacinas no imediato ou alguns dias após o pedido (ex: hospital privado).

Caso a vacina seja para um adolescente ou adulto, a administração na farmácia também é uma opção e podes perguntar na farmácia onde costumas ir se têm essa prática.



Com o apoio de:

04.

Como vacinar o bebé?

Como faço uma marcação de uma vacina extra-PNV

As vacinas precisam de ser mantidas a temperaturas baixas, pelo que deves garantir que depois da compra consegues logo a administração com um profissional de saúde. Para transportares podes utilizar bolsas térmicas com o apoio de bolsas de gel frio, ou outro.

Se, por algum motivo, não conseguires a administração logo após a compra, deves armazenar as vacinas no frigorífico, num local sem variações de temperatura (evitar a porta do frigorífico).

Com o apoio de:

Dra. cegonha

A Vacinação do meu bebê:

Idade	Vacina	PNV / Extra	Tomada em	Centro de Saúde	Administrada por	Comentários / Reações
À nascença	Hepatite B: 1ª Dose	PNV				
	Rotavírus: A partir das 6 sem. Existem 2 vacinas. Sabe mais em: www.doutora-cegonha.com/vacinacao/vacinas-do-bebe/o-que-e-o-rotavirus-em-bebe	EXTRA PNV				
2 meses	Hexavalente DTPaHibVIPVHB: - Difteria/tétano/tosse convulsa (DTPa): 1ª Dose - Haemophilus influenzae tipo b (Hib): 1ª Dose - poliomielite (VIP): 1ª Dose - Hepatite B (VHB): 2ª Dose	PNV				
	Doença Pneumocócica: Streptococcus pneumoniae: 1ª Dose	PNV				
	Meningite B: Neisseria meningitidis B: 1ª Dose	PNV				
4 meses	Pentavalente DTPaHibVIP: - Difteria/tétano/tosse convulsa (DTPa): 2ª Dose - Haemophilus influenzae tipo b (Hib): 2ª Dose - Poliomielite (VIP): 2ª Dose	PNV				
	Pneumonia: Streptococcus pneumoniae: 2ª Dose	PNV				
	Meningite B: Neisseria meningitidis B: 2ª Dose	PNV				
6 meses	Hexavalente DTPaHibVIPVHB: - Difteria/tétano/tosse convulsa (DTPa): 3ª Dose - Haemophilus influenzae tipo b (Hib): 3ª Dose - Poliomielite (VIP): 3ª Dose - Hepatite B: 3ª Dose	PNV				
12 meses	Pneumonia: Streptococcus pneumoniae: 3ª Dose	PNV				
	Meningite B: Neisseria meningitidis: 3ª Dose	PNV				
	Meningite C: Neisseria meningitidis C: Dose única	PNV				
	Sarampo/parotidite epidémica/rubéola VASPR: 1ª Dose	PNV				
	Varicela: A partir dos 12 mes. Sabe mais em: www.doutora-cegonha.com/vacinacao/varicela-sintomas-tratamento-prevencao/	EXTRA PNV				
18 meses	Pentavalente DTPaHibVIP: - 1º reforço de DTPa: 4ª Dose - 1º reforço de VIP: 4ª Dose - Único reforço de Hib: 4ª Dose	PNV				

Dra. cegonha

A Vacinação do meu bebê:

Idade	Vacina	PNV / Extra	Tomada em	Centro de Saúde	Administrada por	Comentários / Reações
5 anos	Tetraivalente DTPaVIP: - 2º reforço de DTPa: 5ª Dose	PNV				
	- 2º reforço de VIP: 5ª Dose					
	Sarampo/parotidite epidêmica/rubéola VASPR: 2ª Dose	PNV				
10 anos	Tétano e Difteria: Reforço Td	PNV				
	HPV: 1ª Dose	PNV				
	HPV: 2ª Dose (6 mes. após a 1ª)	PNV				
Durante toda a vida:	- Reforço da vacina contra o tétano e difteria (Td) Reforços das vacinas em doses reduzidas aos 25, 45, 65 anos de idade e, posteriormente, de 10 em 10 anos	PNV				
Grávidas:	- Tétano: Dose única Em cada gravidez, difteria e tosse convulsa (Tdp), em doses reduzidas	PNV				
	Meningite ACWY: Neisseria meningitidis ACWY Apenas se o bebê viajar para a Arábia Saudita, a partir das 6 semanas ou dois anos, conforme a vacina escolhida	EXTRA PNV				
	Grupos com risco acrescido: - Tuberculose (BCG)					
	- Streptococcus pneumoniae de 23 serotipos (Pneumo23)	EXTRA PNV				
	- Neisseria meningitidis dos grupos ACWY	PNV *grupos risco				
	- Hepatite A, quando expressamente referidas e recomendadas					
- Os adultos não vacinados ou com atraso na dose de reforço contra o tétano devem fazer esta vacina em qualquer idade.						